



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR Rio de Janeiro

04.321.101/0001-15



**Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Intermediárias
1º Trimestre 2018**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio de Janeiro - SENAR/AR-RJ é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural.


O SENAR-AR/RJ com sede própria na Avenida Rio Branco, 135 Salas 901 a 907 - Centro - Rio de Janeiro/RJ, cadastrado sob CNPJ Nº 04.321.101/0001-15.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 – Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias são de responsabilidade da administração foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCT 16, a Interpretação Técnica Geral (ITG) (R1) 20002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. As demonstrações contábeis intermediárias foram, para a Prestação de Contas, em conformidade com a Portaria TCU nº 123 de 12/05/2011 e Decisão Normativa TCU nº 117 de 19/10/2011, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443 de 1992.

A administração da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2018.



2.2 - Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

2.4 - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras contábeis de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

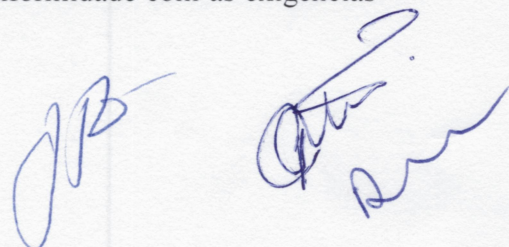
3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Patrimônio Social

O Patrimônio Social Líquido, corresponde ao patrimônio social inicial acrescido/diminuído dos valores apurados com superávits/déficits acumulados dos exercícios.

b) Reconhecimentos das Despesas e Receitas

As receitas e as despesas são apuradas segundo o regime de competência, fundadas por documentos hábeis, legais e usuais, necessárias à manutenção da atividade, de conformidade com as exigências fiscais, trabalhistas e outras obrigações sociais.



c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas a valores contábeis adicionadas dos rendimentos sendo o valor justo idêntico ao contábil em virtude do curto prazo de vencimento das operações.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e suas taxas estão em conformidade com a legislação vigente.

e) Provisões para Férias

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

f) Demais Ativos e Passivos


São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

4. PROCEDIMENTOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Trimestrais foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por investimentos em títulos de liquidez imediata, demonstradas pelo valor original e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A disponibilidade de recursos para as aplicações financeiras é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos. As aplicações Financeiras estão segregadas em dois grupos: Aplicações Financeiras - Recursos Próprios com saldo no valor de R\$1.879.070 (um milhão



e oitocentos e setenta e nove mil e setenta reais) e Aplicações Financeiras - Recursos de Convênios com saldo de R\$95.449 (noventa e cinco mil e quatrocentos e quarenta e nove reais). Sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

	31/03/2018	31/12/2017
Banco conta movimento.	-	-
Banco convênios	-	8
Banco Contratos e Termos Adesão	-	-
Aplicações Financeiras Rec. Próprio	1.879.070	1.896.079
Aplicações Financeiras Rec. Convênio	95.449	123.551
TOTAL	1.974.520	2.019.638

6. DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS A RECEBER

	31/03/2018	31/12/2017
Dotações orçamentárias a receber		
Lei 8315 INSS	226.938	270.125
RADI	153.690	34.351
REFIS	-	791
TOTAL	380.628	305.267

As contas a receber são referentes a receitas das contribuições sociais provisionadas relativas ao regime de competência.

7. ESTOQUES

	31/03/2018	31/12/2017
Estoques – Rec. Próprios	16.441	11.914
Estoques – Rec. Terceiros	93.838	34.163
TOTAL	110.279	46.077

Recursos Próprios representam materiais como: material de expediente, informática e limpeza, avaliados pelo custo de aquisição.

Recursos de Terceiros representam os materiais (cartilhas, folders e manuais) destinados ao consumo e a manutenção das atividades operacionais, avaliados pelo custo de aquisição.

8. IMOBILIZADO

Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação, calculada pelo método linear, com as aplicações de taxas em observância à legislação fiscal em vigor.





BENS TANGÍVEIS	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	SALDO EM 31/12/2017	AQUISIÇÃO DO 1º TRIMESTRE 2018	SALDO EM 31/03/2018	SALDO DEPRECIACÃO 31/12/2017	DEPRECIACÃO 1º TRIMESTRE 2018	SALDO DEPRECIACÃO ACUMULADO
PREDIOS	4%	232.101,42		232.101,42	-156.280,68	-2.321,01	-158.601,69
INSTALAÇÕES E ADAPTAÇÕES	10%	17.050,54		17.050,54	-17.050,54	0,00	-17.050,54
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20%	8.382,78		8.382,78	-8.382,78	0,00	-8.382,78
MAQ.AP.UT.ESCRITÓRIO	10%	31.880,05		31.880,05	-20.280,50	-414,30	-20.694,80
EQUIP. MAQ.APAR.EM GERAL	10%	112.035,13	5.459,81	117.494,94	-79.250,42	-1.722,20	-80.972,62
MOB. EM GERAL MAT COPA	10%	91.878,33	805,00	92.683,33	-59.532,31	-900,51	-60.432,82
BENFEITORIAS EM IMOVEIS		60.813,00		60.813,00	-1.273,14	0,00	-1.273,14
VEICULOS	20%	112.285,60		112.285,60	-112.285,60	0,00	-112.285,60
SUBTOTAL		666.426,85	6.264,81	672.691,66	-454.335,97	-5.358,02	-459.693,99
TOTAL DO IMOBILIZADO							212.997,67





O Sistema de Gestão Patrimonial da Totvs, está em fase de implantação final. O saldo de Benfeitorias em Bens Imóveis ainda não consta no sistema, motivo pelo qual não sofreu depreciação no 1º Trimestre de 2018.

No Exercício de 2017 foi apropriado o valor R\$ 60.813,00 na conta reduzido (1293) Benfeitorias em Bens Imóveis, o referido valor deveria ser agregado na conta reduzido (1292) Prédios. A inconsistência foi apontada pela Auditoria do Senar Central. O ajuste contábil e patrimonial será feito no 2º Trimestre de 2018, transferindo o saldo para a conta correta e fazendo a inclusão no sistema.

9. INTANGIVEL

	31/03/2018	31/12/2017
Programa de Informática	90.150	90.150
(-) Amortização	- 90.150	- 90.150
TOTAL	-	-

10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIARIAS E TRIBUTARIAS

	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações com folha	-	-
Consignações em folha	134	247
Obrigações com encargos sociais	59.148	75.349
Obrigações Fiscais	22.383	26.049
TOTAL	81.665	101.645

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdenciárias e tributárias por parte da entidade. Estão devidamente conciliadas zerando após o recolhimento no mês seguinte.

11. FORNECEDORES

Referem-se à aquisição de serviços e produtos, que serão liquidados em seus vencimentos, conforme o respectivo contrato ou ordem de compra/serviço.

Apresentou saldo zerado na conta específica de fornecedores, liquidando assim as despesas dentro da competência do 1º Trimestre de 2018.

12. MOVIMENTAÇÃO ENTRE UNIDADES

	31/03/2018	31/12/2017
Movimentação entre unidades	93.838	34.163
TOTAL	93.838	34.163

Referem-se a estoque de cartilhas, folders e manuais que o Senar Administração Central envia para as regionais, incluindo Rio de Janeiro.

13. CONVÊNIOS A REALIZAR

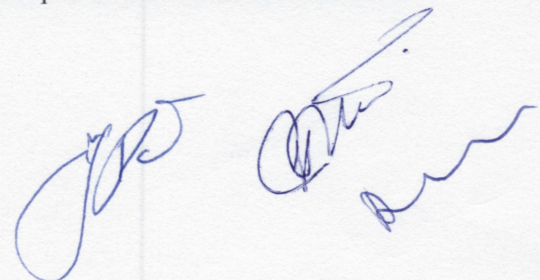
	31/03/2018	31/12/2017
Convênio Negocio Certo Rural	-	8
TOTAL	-	8

Neste grupo são contabilizados saldos das verbas recebidas e destinadas a Projetos. São registradas na contabilidade na conta de passivo em contrapartida as contas bancarias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota Explicativa 05.

14. CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO

	31/03/2018	31/12/2017
Rede E-TEC Nova	52.965	75.425
Nivelamento	42.484	48.125
TOTAL	95.449	123.549

Neste grupo são contabilizados saldos dos Contratos e Termos de Adesão junto ao Senar Central. São registradas na contabilidade na conta de passivo em contrapartida as contas bancarias abertas exclusivamente para esta finalidade, as quais integram os saldos das disponibilidades demonstrados na Nota Explicativa 05.



15. APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS

	31/03/2018	31/12/2017
Apropriações Trabalhistas	262.640	154.918
TOTAL	262.640	154.918

Neste grupo são apropriadas as provisões de 13º salário, férias e respectivos encargos.

16. PATRIMÔNIO SOCIAL

Foram realizados ajustes e superávit no 1º Trimestre de 2018 conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

17. RECEITAS

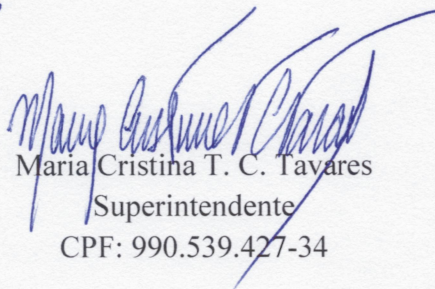
As Receitas Orçamentárias realizadas no Trimestre de 2018 totalizaram R\$1.426.959 englobando Receitas de Contribuições do Senar, Convênios com Instituições Privadas, Realizações de Programas e Projetos Especiais e Receitas Financeiras.

18. DESPESAS

As despesas orçamentárias no Trimestre de 2018 R\$ 1.359.122, acrescida a depreciação R\$ 5.358 totalizaram R\$ 1.364.480, realizadas a menor R\$ 5.275.520 em relação ao valor orçado para o ano de R\$ 6.640.000, conforme elaboração orçamentária.



Rodolfo Tavares
Presidente
CPF: 083.565.057-04



Maria Cristina T. C. Tavares
Superintendente
CPF: 990.539.427-34

Uebia
Uebia Aparecida S. Moreira Ribeiro
Contador
CRC: 119377/0-1 RJ
CPF: 107.787.607-66

